Perícope HiFi – GESC
Cântico e Evangelho
No décimo segundo domingo após a Trindade, de 27 de outubro a 02 de novembro de 2024
"Deus é o Senhor"
*

A mensagem: A declaração "Deus é o Senhor" sugere que Ele é o único Deus, conforme Sua palavra: *"Eu sou o SENHOR, e não há outro; além de mim não há Deus"* Is.45,5[a]. Ele explica isso para nos proteger de falsos deuses devastadores, cujo objetivo é nos atrair para a injustiça, para que caiamos no pecado, sejamos condenados pelo julgamento de Deus e pereçamos. Por isso, é importante reconhecermos Deus como Senhor, para que possamos crer Nele e obter Sua salvação. Pois a declaração "Deus é o Senhor" é, em primeiro lugar, o reconhecimento da existência de Deus, que criou todas as coisas. O fato de Ele ser o Criador e não a criação, especialmente demonstra Sua soberania como Senhor. Em segundo lugar, é o reconhecimento de Deus como o sustentador do universo, a obra de Suas mãos, como Ele diz: *"A respeito de coisas vindouras, você me pergunta sobre meus filhos, ou me dá ordens sobre o trabalho de minhas mãos?"* Is.45,11[b]. É verdade que precisamos de um protetor e sustentador em tudo o que pretendemos e planejamos. Pois a independência em relação a Deus é enganosa, como está escrito: *"Não está nas mãos do homem o seu futuro; não compete ao homem dirigir os seus passos"* Jr.10,23[b]. Jesus reforça isso quando diz: *"Sem mim vocês não podem fazer coisa alguma"* Jo.15,5[d]. Além disso, Seu poder de julgar é uma forma de governo de Deus. Consequentemente, Ele retribuirá a cada um conforme suas obras. Ele faz isso para garantir a justiça, como está escrito: *"De modo que justa é a tua sentença e tens razão em condenar-me"* Sl.51,4[b]. Mas o governo supremo de Deus reside no fato de que Ele é o Senhor da salvação. Ele demonstrou isso enviando Seu Filho, Jesus Cristo, para oferecer Sua vida como sacrifício expiatório pelos pecadores (Mc.10,45). Isso se cumpre em todos os que se arrependem a Ele, pois *"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça"* 1 Jo.1,9. Deus é o Senhor, portanto, Ele merece que o temamos e o adoremos. Ele também é nosso Pai cuidadoso, e devemos amá-Lo acima de tudo. Àqueles de nós que estão dispostos a aceitar Deus como Senhor, porque Ele é o Senhor, Ele diz: *"Não tema, pois eu o resgatei; eu o chamei pelo nome; você é meu"* Is.43,1.

Segunda-feira, 28.10.24: Deus constrói Seu Reino sobre Sua Palavra.
"É como um grão de mostarda que um homem semeou em sua horta. Ele cresceu e se tornou uma árvore [...]" Lc.13,19.
Leitura 1: Sl.19,7-11. Leitura 2: Lc.13,18-21. Pregação 1 (escolha livre). Pregação 2: Lc.13,18-21.
Introdução: A Palavra de Deus é a semente que é semeada nos corações das pessoas para edificar a fé e alcançar a salvação, pois a fé vem da Palavra de Cristo (Rm.10,17). É uma obra de Deus que visa avançar Seu reino de paz no mundo, como Jesus ensina no Pai Nosso: *"Venha o teu Reino"* Mt.6,10. A Palavra de Deus é como o fermento que age no coração de uma pessoa e santifica toda a sua vida (Jo.17,17[b]), como o apóstolo Pedro diz: *"Vocês foram regenerados, não de uma semente perecível, mas imperecível, por meio da palavra de Deus, viva e permanente"* 1 Pe.1,23.

Terça-feira, 29.10.24: Deus é o único Senhor.
"Saberás, pois, que o SENHOR, teu Deus, é Deus" De.7,9[a].
Leitura 1: Mt.6,19-24. Leitura 2: De.7,9-11. Pregação 1 (escolha livre). Pregação 2: De.7,9.
Introdução: Muitas coisas diferentes são chamadas de "deuses". Mas todos são vaidade e não podem nem falar nem salvar. Deus é zeloso pela honra que Lhe é devida, como Criador de todas as coisas. Ele não quer que os seres humanos, criados à Sua imagem, se enganem com mentiras e permaneçam nas trevas. Por isso, Ele diz ao Seu povo: *"Vocês queimarão as imagens dos deuses dessas nações. Não cobicem a prata e o ouro de que são revestidas; isso lhes seria uma armadilha. Para o Senhor, o seu Deus, isso é detestável"* De.7,25.

Quarta-feira, 30.10.24: Deus é o Senhor: Ele conhece os Seus.
"O Senhor conhece quem lhe pertence" 2 Tm.2,19[a].
Leitura 1: Jo.10,11-15. Leitura 2: 2 Tm.2,19-21. Pregação 1 (escolha livre). Pregação 2: 2 Tm.2,19.
Introdução: Algumas pessoas pensam e estão convencidas de que já entraram no Reino dos Céus e pertencem àqueles que herdarão a vida eterna. Elas pensam assim porque fazem doações de caridade, oram diligentemente, participam das obrigações da igreja, etc. Mas o Senhor conhece os Seus e distingue os que Lhe pertencem daqueles que não pertencem. Ele só conhece aqueles que se arrependem e retornam a Ele, que estão reconciliados com Ele. Ele permite que aqueles que estão em comunhão com Ele herdem Seu reino eterno. A eles Ele disse: *"Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino [...]"* Mt.25,34.

Quinta-feira, 31.10.24: Deus é Senhor: Ele julga todas as coisas.
"Porque não há nada oculto, senão para ser revelado, e nada escondido, senão para ser trazido à luz" Mc.4,22.
Leitura 1: Hb.4,12-13. Leitura 2: Mc.4,21-25. Pregação 1 (escolha livre). Pregação 2: Mc.4,22.
Introdução: Os líderes religiosos do povo judeu tentaram esconder sua injustiça, mas Deus sabe de tudo e não pode tolerar o engano e a hipocrisia. Jesus os advertiu fortemente ao arrependimento, dizendo: *"Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês limpam o exterior do copo e do prato, mas por dentro eles estão cheios de ganância e cobiça. Fariseu cego! Limpe primeiro o interior do copo e do prato, para que o exterior também fique limpo"* Mt.23,25-26.

Sexta-feira, 01.11.24: Festa do Evangelho. Deus é o Senhor da redenção da humanidade.
"Ele foi entregue à morte por nossos pecados e ressuscitado para nossa justificação" Rm.4,25.
Leitura 1: Jo.1,19-31. Leitura 2: Rm.4,18-25. Pregação 1 (escolha livre). Pregação 2: Rm.4,25.
Introdução: O amor de Deus, que não deseja que os pecadores pereçam, é verdadeiramente maravilhoso e surpreendente. Nenhum de nós é justo (Rm.3,10), por isso Ele se entregou como expiação pelos pecados. Ele morreu pelo pecado, para que possamos viver em Deus. A esse respeito, está escrito: *"Mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz"* Fp.2,7-8.

Sábado, 02.11.24: Deus é o Senhor, que tem misericórdia daqueles que se arrependem.
"Um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás" Sl.51,17[b].
Leitura 1: 1 Jo.1,5-9. Leitura 2: Sl.51,10-17. Pregação 1 (escolha livre). Pregação 2: Sl.51,17.
Introdução: Deus é um juiz justo, mas Ele é, acima de tudo, amor. Ele diz: *"Pois desejo misericórdia, e não sacrifícios"* Os.6,6[a]. Consequentemente, o Senhor não é um Deus que imputa o pecado, mas está disposto a perdoar. Só há uma coisa que Ele não aceita: a autojustificação, que confunde as pessoas e as leva à destruição. Aos pecadores que confessam e se arrependem de seus pecados, que retornam a Ele de todo o coração e se reconciliam com Ele, Jesus diz: *"Tenha bom ânimo, filho; os seus pecados estão perdoados"* Mt.9,2[b].